

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Redes Sociais



Neto e Antonio Cardoso eram amigos de longa data

Morre, aos 85 anos, fundador do PL de Volta Redonda

O empresário Antonio Cardoso, de 85 anos, morreu, na ultima sexta-feira, dia 17, após uma luta contra o câncer. Ele era presidente do PL de Volta Redonda por mais de três décadas e o corpo foi velado na Câmara Municipal. O enterro ocorreu no sábado, dia 18, no cemi-

tério Portal da Saudade, com a presença de familiares e amigos. Ele deixou a mulher Adalgisa e dois filhos. Em 2017, o empresário lançou sua sua biografia: “A trajetória de Antônio Cardoso – Vida e realizações de um sonhador”, que teve como autor o jornalista Paulo Moreira.

Neto recorda legado de Cardoso

Lideranças políticas lamentaram a morte do empresário, incluindo o prefeito Antonio Francisco Neto."Antonio Cardoso para muitos, mas para mim era o amigo Toninho. Foi presidente do

PL quando fundamos o partido, juntos, em Volta Redonda. Nosso eterno presidente. Vai com Deus, meu amigo! Você deixa um legado de amor por nossa cidade”, disse o prefeito Neto.

Edson Quinto lamenta perda

O atual presidente do PL, Edson Quinto, que, aliás, assumiu o partido essa semana, foi outro que lamentou a morte do empresário, quer, segundo ele, era um grande empresário e serviu ainda de

inspiração para muitos políticos locais. “Fui eleito vereador com ele já como presidente do PL e, desde então, permanecemos juntos no mesmo partido. Volta Redonda perde muito”, declarou Quinto.

Divulgação



Furtado também manifestou pesar pelo falecimento

Lojistas de Volta Redonda divulgam nota de pesar

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Volta Redonda (CDL-VR) divulgou nota sobre a morte do empresário Antônio Costa Cardoso. Ele foi presidente da instituição em 1976 e fez parte de diversas diretorias da entidade, além de presidir outras entidades empresariais e o Rotary. Cardoso também

foi vereador, defendendo os interesses do setor produtivo, e um líder nato, com um olhar visionário, e dedicado a diversas ações sociais. Um dos primeiros empresários de Volta Redonda. Fundou a rede de lojas Unibrás em 1969, grupo que conta atualmente com mais de 12 loja na região.

Atuação na Aciap e Sicomércio

Antonio Cardoso também foi presidente da Aciap-VR (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Volta Redonda), além de ter ajudado a fundar o Sicomércio. O empresário foi ainda secretário municipal de Indústria e Comércio. Em depoimento emocionado à

Folha do Aço, o filho Luiz Fernando destacou o legado do pai. “Meu pai sempre foi um grande mestre. Começou do nada, montou a sua empresa e sempre nos ensinou, desde criança, a trabalhar”, afirmou Luiz Fernando, no início da tarde de sexta-feira, dia 17.

Rodrigo Furtado destaca liderança

O vereador Rodrigo Furtado foi outro a manifestar pesar. “Cardoso foi um exemplo de liderança, honestidade e amor por Volta Redonda. Sempre defendeu com firmeza os valores cristãos e conservadores, que também norteiam meu trabalho na vida pública. Que

Deus conforte sua família e amigos neste momento de dor”, declarou Rodrigo, e completou: “Antônio Cardoso era figura muito respeitada no cenário político local e deixa um importante legado de fé, coerência e dedicação à comunidade voltarredondense.

Saída de Zaidan abre disputa na Eletronuclear

CNPE tem reunião dia 31 e controle da estatal deve entrar na pauta

Por Sônia Paes

A próxima reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), marcada para o próximo dia 31, deve incluir na pauta de discussão a escolha do novo presidente da Eletronuclear, além do destino das obras de Angra 3. Na semana passada, o presidente interino da estatal, Sinval Zaidan Gama, renunciou aos cargos de presidente interino e diretor técnico, alegando motivos de ordem pessoal. A notícia caiu como uma bomba no setor energético e acirrou ainda mais a disputa pelo controle da empresa. Zaidan assumiu o cargo em julho, após a saída de Raul Lycurgo. O diretor permanece no exercício de suas funções até que sejam designados os substitutos para ambas as posições, “garantindo continuidade administrativa e operacional durante o período de transição”.

A Eletronuclear frisa ainda que as usinas seguem operando normalmente, “mantendo seu compromisso com a excelência, a segurança operacional e o fortalecimento do setor nuclear brasileiro”.

A renúncia de Zaidan ocorre em meio a um turbilhão de problemas que pare da diretoria da estatal federal enfrenta há algum tempo, inclusive durante a própria gestão de Raul Lycurgo. No início desse mês, Sidnei Bispo, diretor administrativo da Eletronuclear, foi alvo de denúncias de racismo e assédio moral.



Divulgação/Eletronuclear

Direção da Eletronuclear enfrenta crise e tem rejeição do sindicato dos empregados

O caso foi parar na ouvidoria do Ministério da Igualdade Racial em denúncia feita pelo próprio empregado da Eletronuclear. O ministério, por sua vez, enviou a acusação para a Controladoria-Geral da União, órgão que tem competência para apurar esse tipo de conduta. A Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho também foram acionados na apuração.

Ofensas racistas

Funcionários relataram que Sidnei Bispo teria proferido ofensas racistas contra um superintendente negro, além manter um padrão de condutas abusivas durante reuniões de trabalho. Além

disso, ele está na lista de diretores que enfrenta forte resistência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar), que pede mudança no controle da estatal federal.

Na ocasião, em 13 de outubro, a Eletronuclear informou, por meio de nota divulgada à imprensa, que repudia atitudes de assédio, discriminação ou racismo. A nota publicada pela estatal disse que “todos os colaboradores da Eletronuclear participam de treinamentos periódicos sobre ética, integridade e diversidade, e a empresa mantém canais permanentes e sigilosos para o recebimento e apuração de denúncias”.

Sem ligação com Âmbor Energia

A renúncia de Sinval coincide com o anúncio da Eletrobras feito, na quarta-feira, dia 15, sobre a venda de sua participação na Eletronuclear - que opera as usinas nucleares de Angra dos Reis - para Âmbor Energia, do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Fontes ligadas ao setor energético descartaram qualquer tipo de ligação entre a negociação e a renúncia do diretor.

A Âmbor Energia passará a deter 68% das ações total e 35,3% do capital votante da Eletronuclear. O negócio precisa ainda de ter a aprovação dos órgãos reguladores para ser concretizado.

Resende vai sediar o Campeonato Brasileiro de Paraquedismo 2026

Divulgação/PMR

Resende vai voar ainda mais alto em 2026. O município foi escolhido para sediar o Campeonato Brasileiro de Paraquedismo, um dos maiores eventos esportivos do país, que será realizado entre 22 de julho e 1º de agosto de 2026.

A escolha foi feita após disputa com várias cidades brasileiras, reforçando o reconhecimento de Resende como um dos principais destinos de aventura do país. O evento reunirá mais de mil competidores de todo o Brasil, movimentando o turismo, a economia local e projetando o nome da cidade nacionalmente.

O prefeito Tande Vieira comemorou a conquista e destacou o papel fundamental do Centro Resende de Paraquedismo, reaberto no início deste ano com apoio da Prefeitura.

“Parabéns à equipe do Centro Resende de Paraquedismo, especialmente ao Paulo Harthman e ao Marcelo Harthman. Essa conquista é resultado do esforço e da paixão de todos que



Evento acontece entre 22 de julho e 1º de agosto de 2026

acreditam no potencial da nossa cidade”, afirmou o prefeito.

Como deputado estadual, Tande Vieira foi autor da lei que confere ao município de Resende o título de Capital Estadual do Turismo de Aventura. “Resende já tem o turismo de aventura como uma das principais forças da nossa

economia. Somos um dos polos mais importantes do país para a prática de paraquedismo, e também temos corridas de aventura, trilhas ecológicas, voo livre e um dos picos mais altos do Brasil. Essa lei tem o objetivo de valorizar não só o turismo de Resende, mas também o de toda a região de Vis-

conde de Mauá e das Agulhas Negras”, ressaltou Tande.

Com a realização do campeonato, Resende se prepara para receber atletas, equipes e visitantes de todas as regiões do Brasil, reforçando seu protagonismo como referência em turismo de aventura e esporte de alto desempenho.

Nova sede do ‘Laço Azul’ é aprovada

Mais autonomia, melhora na comunicação, no convívio interpessoal e na consciência corporal. Motivos diferentes fazem crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições do neurodesenvolvimento serem encaminhadas para o “Laço Azul”, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Volta Redonda. O que há de comum entre essas famílias atípicas atendidas pelo projeto é a busca por acolhimento e melhor qualidade de vida. E nesses quesitos, o espaço da nova sede (inaugurada

há uma semana), o atendimento e os profissionais recebem elogios compartilhados pelos usuários. Ícaro, de 9 anos de idade; Arthur, de 6 anos; e Heitor, de 5 anos, dividem o horário na sala de Educação Física e adoram a atividade. Como num playground, mas sob orientação profissional, eles vão aprimorando o equilíbrio, ganhando noção de espaço, força muscular e foco para alcançar objetivos como chegar ao outro lado do túnel, atravessar uma ponte ou chegar ao alto do muro de escalada. Criança com

dificuldades diferentes, mas que criam laços de amizade durante o atendimento. “É justamente dessa convivência com outras crianças que o Arthur mais gosta. Ele acaba ficando muito tempo sozinho em casa e aqui encontra os amigos”, falou a bisavó do menino, Rosinéa Mota da Silveira Vidal, que o acompanha no “Laço Azul”. “O Arthur está no projeto há dois anos e a evolução dele é impressionante. Está mais sociável e independente, apesar da pouca idade. E tenho

certeza que aqui, nesse novo espaço, feito só para eles, ele vai aprender ainda mais”, disse Rosinéa, destacando o conforto do espaço e a dedicação dos profissionais. Rosimara Madeira da Silva é a mãe do Ícaro, o mais comportado dos três. Ele ainda trabalha a comunicação verbal, mas já consegue interagir com os colegas e os profissionais durante o atendimento. “Ele está no projeto há três anos e já evoluiu muito com a fonoaudiologia”, comentou Rosimara.